



Casa da Moeda do Brasil - CMB

Auditoria Interna – AUDIT

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT - 2021



EXERCÍCIO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

1- A Unidade de Auditoria Interna a Casa da Moeda do Brasil (AUDIT) apresenta o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, para o exercício de 2021.

2- O Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, foi elaborado em conformidade com o Decreto nº 3.591/2000, e as regras e premissas estabelecidas na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União - CGU nº 09/2018, bem como da Instrução Normativa da CGU nº 03, que instituiu o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

3- Este PAINT tem por objetivo apresentar as atividades a serem desenvolvidas pela AUDIT no exercício de 2021, estabelecendo prioridades, dimensionando e racionalizando o tempo ao nível de sua capacidade instalada, em termos de recursos humanos e materiais. Para tanto, foi elaborada uma matriz de riscos por meio da qual foi possível identificar os processos com riscos em maior e menor grau.

4- A Instrução Normativa nº 09/2018 da Controladoria-Geral da União – CGU, estabelece que PAINT deve conter, no mínimo:

- I - relação dos trabalhos a serem realizados pela UAIG em função de obrigação normativa, por solicitação da alta administração ou por outros motivos que não a avaliação de riscos, devendo-se, nos dois últimos casos, ser apresentada justificativa razoável para a sua seleção;
- II - relação dos trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos;
- III - previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno governamental, incluindo o responsável pela UAIG;
- IV - previsão da atividade de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela Unidade Auditada;
- V - relação das atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental;
- VI - indicação de como serão tratadas as demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT;
- VII - exposição, sempre que possível, das premissas, restrições e riscos associados à execução do Plano de Auditoria Interna; e
- VIII - apêndice contendo a descrição da metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de risco.

2. APRESENTAÇÃO

5- A Casa da Moeda do Brasil (CMB), empresa pública de capital fechado, vinculada ao Ministério da Economia, tem por objeto:

- I - Fabricação de papel moeda e moedas metálicas;
- II - Impressão de selos postais, fiscais federais e de títulos da dívida pública federal;
- III - Fabricação de cadernetas de passaporte para fornecimento ao Governo brasileiro;
- IV - Atividades de controle fiscal de que tratam os artigos 27 a 30 da Lei no 11.488/2007 e o art. 13 da Lei 12.995/2014.

6- Além disso, a Casa da Moeda do Brasil tem por objeto as atividades compatíveis com suas atividades industriais, bem como a comercialização de moedas comemorativas nas quantidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

7- A Empresa atualmente é regida pelo Estatuto Social, pela Lei de criação nº 5.895, de 19 de junho de 1973, pelas Leis nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e demais legislações aplicáveis.

8- A CMB conta hoje com um parque industrial atualizado tecnologicamente e dimensionado para suprir plenamente o mercado nacional de meio circulante (cédulas e moedas), passaportes e selos postais, podendo ainda atuar no mercado internacional. Ademais, está estruturado para atender aos segmentos de documentos de segurança, identificação e controle fiscal.

9- As suas atividades administrativas e fabris estão localizadas na Rua René Bittencourt nº 371, Distrito Industrial de Santa Cruz – Rio de Janeiro – RJ.

3. AUDITORIA INTERNA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL

10- A Auditoria Interna - AUDIT tem como propósito primordial contribuir para o aprimoramento da gestão da CMB a partir da avaliação da eficácia dos processos operacionais, de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

11- A Auditoria Interna busca acompanhar o dinamismo da empresa e tem se empenhado no aperfeiçoamento de suas técnicas e ferramentas, buscando focar nas suas atividades nas áreas de negócios da CMB, sem deixar de avaliar, contudo, os aspectos formais e legais, de modo a reduzir ou mitigar os principais riscos.

12- A AUDIT está vinculada ao Comitê de Auditoria Estatutário da Casa da Moeda do Brasil e administrativamente à Diretoria de Compliance – DICOP, e suas competências estão definidas nos normativos internos e no Estatuto Social da Empresa.

4. BASE METODOLÓGICA E PROCEDIMENTOS PARA ELABORAR O PLANEJAMENTO

13- Para elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, do exercício de 2021 da CMB, foram seguidas às diretrizes estabelecidas do Decreto Nº 3.591/2000 e suas alterações; a Instrução Normativa CGU nº 03/2017; a Instrução Normativa CGU nº 09/2018, as orientações expedidas pelo Instituto dos Auditores Internos Global (IIA), bem como no Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, e os normativos internos da própria CMB (Estatuto, Normas de Organização e Normas de Administração).

14- O período para realização dos Exames de Auditoria Interna compreende o ano civil de 2021, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

15- Com vistas à identificação do universo auditável, coletamos dados e informação do último relatório de gestão de riscos e do planejamento estratégicos da CMB, bem como buscamos coletar junto à alta administração da CMB, as suas expectativas, para obter entendimento dos principais processos e dos riscos associados aos objetivos estratégicos, priorizando os processos ou unidades organizacionais de maior risco.

16- Os critérios utilizados na avaliação de riscos envolveram variáveis de relevância e de criticidade, destacados no quadro a seguir, para classificação dos processos considerando a capacidade operacional atual da Auditoria Interna.

Quadro 01 – Variáveis e Critérios para a construção da Matriz de Riscos

Variáveis	Critérios
CRITICIDADE (Probabilidade)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Risco Mapeado pelo DEGOV 2. Indicação dos colegiados 3. Maturidade dos Controles Internos 4. Maturidade da Tecnologia da Informação 5. Existência de Indícios de problemas 6. Existência de problema apontado em trabalhos anteriores de auditoria 7. Tempo decorrido desde a última auditoria
RELEVÂNCIA (Impacto)	<ol style="list-style-type: none"> 8. Relação dos processos com os objetivos estratégicos da CMB 9. Existência de Risco Patrimonial 10. Existência de Risco à Continuidade do Negócio 11. Existência de Risco à Imagem da Organização 12. Existência de Riscos de Conformidade (Compliance)

Fonte e Método: Quadro elaborado pela Auditoria Interna – AUDIT, considerando criticidade e relevância.

5. MATRIZ DA AUDITORIA INTERNA CMB

17- A partir do mapeamento do universo auditável, foram priorizadas as ações com níveis de riscos classificados como “muito alto” e “alto”, com foco especial na adequação dos controles internos, na efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e na confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando à elaboração das demonstrações financeiras, conforme disposto na Lei 13.303/2016, com destaque para os processos: "Gestão de Custos"; “Estoques”; “Aquisições”; "Contratações"; "Gestão de Riscos", “Folha de Pagamento”; e “Processos Fabris”; “Segurança Cibernética” e “Ativos Financeiros” que necessitam de atenção especial, diante dos riscos envolvidos, inclusive de conformidade, e pelas fragilidades existentes nos controles internos.

18- Ressaltamos que a matriz de riscos da auditoria não se confunde com a gestão de riscos organizacional, de responsabilidade da governança da empresa, pois ela apresenta uma classificação dos processos segundo os riscos inerentes aos mesmos.

19- Na elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT-2021, ainda, foram considerados os seguintes fatores:

- Alinhamento aos objetivos, planos e metas da CMB;

- Experiência profissional da equipe da AUDIT;
- Materialidade;
- Observações efetuadas no transcorrer do exercício;
- Eficiência nos controles internos contábeis, financeiros, fiscais, tributários, orçamentários, operacionais e administrativos;
- Grau de risco das unidades fabris e demais áreas da CMB;
- As frentes de atuação demandadas regularmente pela CGU, pelo TCU, pela SEST e CGPAR ou por força de legislação, tais como: gestão de pessoal; transparência pública; controle interno; planejamento estratégico; previdência complementar, indicadores de desempenho; licitações, dispensas e inexigibilidades, dentre outros.

20- A AUDIT conta atualmente com um quadro de 14 (quatorze) empregados, sendo: 09 (nove) auditores operacionais; 03 (três) gerentes de seção, 1 (um) apoio administrativo e o chefe da AUDIT. Para estabelecer o quantitativo de exames a serem realizados no exercício de 2021, considerou-se o número de homens/hora dos 09 (nove) auditores operacionais disponíveis:

Quadro 02 – Distribuição da capacidade disponível

Força de Trabalho	Efetivo Operacional	Disponibilidade Bruta (H/H) ⁽¹⁾	Férias ⁽²⁾	Treinamento Mínimo ⁽³⁾	Disponibilidade Líquida (h/h)
Execução de Exames	09	18.216	1.530	360	16.326
Atividades Gerenciais – Outras atividades	4	8.096	704	320	7.072
Apoio administrativo ⁽⁴⁾	1	2.024	176	-	1.848
TOTAL H/H	14	28.336	2.410	680	25.246

Fonte e Método: Quadro elaborado pela Auditoria Interna da CMB.

- (1) Para o cálculo da disponibilidade bruta foram considerados 253 dias úteis para o exercício de 2021;
- (2) Férias: 176 horas para cada empregado, que equivalem a um mês de férias (22 dias úteis);
- (3) Treinamento: mínimo de 40 horas para cada auditor operacional, conforme exigência dos órgãos de supervisão técnica; 80 horas para os auditores de nível gerencial; e
- (4) Apoio Administrativo: 1.848 horas líquidas para atender as demandas da equipe de auditoria interna.

21- Das horas líquidas para execução de exames, foram reservadas **1.620H/H para análise** do atendimento às recomendações expedidas pela AUDIT e Auditorias Externas, implantação de sistema, controle e monitoramento das atividades da AUDIT, bem como **2.106 H/H de reserva técnica** para atendimento às demandas especiais. Assim, foi destinado para **exames de auditoria interna**, o quantitativo de **12.600 H/H**, conforme demonstrado no quadro, a seguir:

Quadro 03 – Distribuição de H/H operacional

Disponibilidade de H/H líquidas	16.326
Avaliação da implementação das recomendações e implantação de sistema de auditoria, forma integral.	1.080
Controle e Monitoramento das atividades da AUDIT	540
Reserva técnica para exames especiais	2.106
Total de H/H operacional destinado ao PAINTE 2021	12.600

Fonte e Método: Quadro elaborado pela Auditoria Interna da CMB.

22- Do total de homens/hora operacional, disponíveis para programação dos exames de auditoria, foram destinados **4.680 H/H**, para os trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa, e **7.920 H/H** para realização dos trabalhos selecionados com base em risco, conforme descrito no item a seguir.

6. PLANEJAMENTO DA AUDITORIA INTERNA PARA 2021

23- O Planejamento Anual da Auditoria Interna para 2021 considera todos os aspectos operacionais relativos aos trabalhos de auditoria, contemplando os objetivos dos exames, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recurso em concordância ao que preceitua a IN/CGU nº 09, de 09/10/2018.

24- O PAINTE-2021 prevê que a equipe de auditoria interna trabalhe no monitoramento permanente do orçamento e da execução financeira da CMB, aliados aos atos de gestão, ao planejamento estratégico, bem como aos indicadores institucionais, de forma a comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Casa da Moeda do Brasil.

25- Convém destacar, que após a edição IN nº 03 da CGU, que instituiu o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, houve um impacto, de maneira direta, na distribuição dos homens/hora por exame de auditoria, uma vez que revestiu de maior relevância o planejamento do exame de auditoria, de modo que a equipe obtenha melhor compreensão do objeto a ser examinado, e estabeleça de forma mais clara os objetivos, o escopo do trabalho, os exames a serem realizados e os recursos necessários para a realização da auditoria.

26- Pelo novo normativo, a equipe de auditoria, após conhecer o objeto da auditoria, ou seja, o assunto a ser examinado, deverá elaborar o programa de trabalho, contemplando matriz de planejamento, as questões de auditoria, que deverão ser respondidas por meio das análises, na fase de execução; os critérios de auditoria que constituem referenciais para avaliar se a situação a ser examinada atende ao esperado; e, as técnicas, procedimentos, natureza e extensão dos testes necessários.

27- Assim, apresentamos a seguir, o rol de exames a serem realizados no exercício de 2021.

6.2.1 - Exames obrigatórios

28- Para o PAINT de 2021 foram **programados 10** (dez) exames de auditoria obrigatórios, bem como mais **1 (um) solicitado** pelo Conselho de Administração e **1 (um) solicitado pela CGU**, **totalizando 12 (doze) exames** neste item, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 04 – Exames de auditoria obrigatórios

PROCESSO	DESCRIÇÃO DO EXAME	EXIGÊNCIA	H/H PROG.
1	Fechamento de Contas da CMB – 2020	CONSAD/CONFIS	720
2	Avaliação das Demonstrações do 1º Trimestre/2021	SEST/CVM	480
3	Avaliação das Demonstrações do 2º Trimestre/2021	SEST/CVM	480
4	Avaliação das Demonstrações do 3º Trimestre/2021	SEST/CVM	480
5	Avaliação da Efetividade da Governança da Entidade de Previdência Complementar – CIFRÃO	CGPAR Nº 09 SEST	600
6	Avaliação do Programa de Remuneração Variável Anual - RVA dos Dirigentes – 2020	SEST	360
7	Avaliação do Programa de PLR Empregados 2020	SEST	360
8	Avaliação PLR-2020 – 1º Trimestre/2021	SEST	80
9	Avaliação PLR-2020 – 2º Trimestre/2021	SEST	80
10	Avaliação PLR-2020 – 3º Trimestre/2021	SEST	80
11	Avaliação do Processo Orçamentário da CMB	CONSAD	480
12	Avaliação das Resoluções da CGPAR 22, 23 e 25 - Assistência à saúde aos empregados	CGU	480
TOTAL H/H			4. 680

Fonte e Método: Exames obrigatórios, elaborado pela Auditoria Interna

6.2.2 - Exames selecionados com base em risco.

29- Para o PAINT de 2021 foram **selecionados 17** (dezessete) exames de auditoria com base em risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 05 – Exames de baseado em risco

PROCESSO	DESCRIÇÃO DO EXAME	RISCO LÍQUIDO	H/H PROG.
13	PARCERIA SCORPIOS - PHAROS	Muito Alto	480
14	GESTÃO ESTOQUE E ALMOXARIFADO	Muito Alto	480
15	SISTEMA CMB FISCAL - SELOS FÍSICOS	Muito Alto	480
16	CONTRATO COM ARGENTINA	Muito Alto	480
17	PRODUÇÃO FABRIL CÉDULAS	Muito Alto	480
18	TELETRABALHO E TRABALHO REMOTO	Muito Alto	360
19	GESTÃO DE RISCO	Muito Alto	480
20	SEGURANÇA CIBERNÉTICA	Muito Alto	480
21	INFRAESTRUTURA DE TI	Muito Alto	480
22	ATIVO FINANCEIRO - OURO	Muito Alto	480
23	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	Muito Alto	480
24	FORMAÇÃO DE PREÇOS – PROPCOM	Alto	480
25	CONTABILIDADE DE CUSTOS	Alto	480
26	AQUISIÇÕES DIRETAS/LICITAÇÕES	Alto	480
27	GESTÃO DE CONTRATOS	Alto	480
28	FOLHA DE PAGAMENTO	Alto	480
29	LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD	Alto	360
TOTAL H/H			7.920

Fonte e Método: Informações extraídas da Matriz de Riscos da AUDIT, elaboração própria.

30- Ressaltamos que, por ocasião da aprovação do PAINT pelo CONSAD, foi solicitada a inclusão de mais um exame de auditoria específico para avaliação do processo orçamentário da CMB, bem como a revisão do quantitativo de H/H por exame, e da utilização do H/H para planejamento operacional, atividades que serão concentradas pelo staff gerencial. Após análise criteriosa da AUDIT, foi reduzido o número de H/H dos **exames obrigatórios**, passando de 4.320 para 4.200 horas. Entretanto, após solicitação de inclusão de mais um exame pela CGU **totalizou 4.680h**. Os **exames selecionados com base em risco** passaram de **8.240 para 7.920** horas. Cabe ressaltar que os exames adicionais sugeridos pelo CONSAD e pela CGU foram acrescentados aos exames obrigatórios, com subtração de 480h das horas destinadas à reserva técnica.

31- Portanto, o número total de exames a serem realizados pela AUDIT em 2021, passou de **27 para 29**, para os quais foram estimadas 12.600 H/H e a reserva técnica passou de 1.606 para 2.106 H/H, conforme detalhamento no **ANEXO I**.

32- Ressaltamos que a carga horária estabelecida para cada exame de auditoria é um exercício de estimativa, e é possível que no transcorrer do planejamento e execução dos trabalhos, este número seja ajustado, para cima ou para baixo.

33- Informamos também, que para chegar a esse resultado, e pelas características dos exames intermediários do PLR, optamos por realizar exames simplificados, concentrando a validação dos indicadores por ocasião do fechamento do exercício.

6.3 - Demandas extraordinárias

34- Para as demandas extraordinárias recebidas pela AUDIT durante a execução do PAINTE 2020, originadas de denúncias, solicitações do CONSAD, CONFIS, COAUD, OUVI e DIREX, entre outros, foram reservadas **2.106 H/H da capacidade operacional**. Caso as demandas superem a carga horária reservada, será necessário avaliar a substituição de exames planejados por exames demandados, e submetido ao CONSAD para deliberação.

6.4 - Premissas, Restrições e Riscos associados à execução do PAINTE- 2021

35- Diante dos altos investimentos em Tecnologia da Informação e da importância da utilização eficiente e eficaz da TI para auxiliar no alcance dos objetivos das instituições públicas, é crescente a necessidade de Auditorias de TI.

36- No entanto, a AUDIT, atualmente carece de profissionais de TI, o que pode comprometer os resultados e até mesmo a realização de alguns trabalhos, especialmente aqueles onde a Tecnologia da Informação funciona como ferramenta de auxílio à realização dos trabalhos, a exemplo do desenvolvimento de trilhas de auditoria que produzem resultados simultaneamente ou em um pequeno período de tempo após a ocorrência de um evento relevante.

37- Este tipo de auditoria avalia os controles e os riscos automaticamente em bases contínuas, de forma a identificar exceções e anomalias, tendências e indicadores de riscos.

38- Também, os exames de auditoria onde a Tecnologia e Segurança da Informação é o objeto de exame, a exemplo de estrutura de TI, segurança cibernética, ficam comprometidos sem profissionais com formação nessa área.

39- O TCU já havia apontado no relatório de auditoria que resultou na emissão do Acórdão nº 2296/2012 - Plenário, que unidade de auditoria interna da CMB não possuía estrutura adequada para realização de auditorias de tecnologia da informação.

40- Naquela ocasião, o TCU considerou que apenas um empregado com formação em TI seria insuficiente para as verificações de controle na área de TI.

(...)

124. Um único funcionário dificilmente conseguirá desempenhar satisfatoriamente o conjunto de atribuições a cargo daquele setor em termos de verificação de controles na área de TI, mais especificamente aqueles relacionados ao sistema integrado de gestão da CMB, a exemplo da realização de auditorias e do posterior acompanhamento da implementação de recomendações.

(...)

132. Recomendar à Casa da Moeda do Brasil que:

132.1. aperfeiçoe o processo de auditoria interna de modo a fornecer os subsídios normativos, tecnológicos e humanos necessários para que a área de auditoria interna execute trabalhos de fiscalização sobre os controles de TI, mais especificamente aqueles relacionados ao sistema integrado de gestão, a exemplo dos controles de segurança e daqueles relacionados à segregação de funções conflitantes, à semelhança do objetivo de controle ME2.1 do Cobit 4.1.

41- Por fim, o referido Acórdão trouxe a seguinte recomendação:

(...)

9.2.11. aperfeiçoe o processo de auditoria interna, à semelhança das orientações do objetivo de controle ME2.1 do Cobit 4.1;

42- Em cumprimento à determinação do TCU, a CMB alocou, à época, 2 (dois) analistas de TI na Auditoria Interna, que vinham conduzindo os exames na área de TI e desenvolvendo trilhas de auditoria para realização de auditorias continuadas, especialmente, sobre a Folha de Pagamento.

43- Entretanto, em outubro de 2019, por determinação da Diretoria de Gestão - DIGES, todos os profissionais de TI foram alocados no quadro da nova Seção de Desenvolvimento de Projetos – SEDES, do DETIC, inclusive os dois analistas de TI que estavam desempenhando suas atividades na AUDIT.

44- Assim, é fundamental, para o bom desempenho da unidade de auditoria interna e para a realização de exames específicos de TI, a recomposição da equipe da AUDIT com pelo menos com dois profissionais com formação na área de TI.

45- Cabe registrar que, além desses auditores de TI, a AUDIT, no decorrer do presente exercício, também, perdeu mais 3 (três) auditores, 2 (dois) cedidos para órgãos externos e 1 (um) para o Departamento de Governança da CMB.

6.5- Ações de Capacitação da Equipe de Auditoria Interna

46- Conforme preconiza o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela IN SFC nº 03, de 09 de junho de 2017, a capacitação anual dos auditores internos visa a permitir o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, de suas habilidades e de outras competências, por meio do desenvolvimento profissional contínuo. Essa capacitação deve se dar preferencialmente com base em um programa de formação e desenvolvimento de recursos humanos e pode incluir cursos formais, seminários, workshops, encontros, visitas, devendo considerar a previsão mínima de 40 horas anuais para cada auditor interno governamental.

47- As ações de Capacitação elencadas no Quadro 7 foram estabelecidas a partir da avaliação, das deficiências e lacunas na formação e no desempenho dos auditores e buscar supri-las, por meio de ações como as citadas no parágrafo anterior, sobretudo para garantir, coletivamente, conhecimento, habilidades e competências necessárias à execução dos exames planejados para o exercício de 2021.

48- Cabe registrar que esta unidade de auditoria interna vem priorizando parcerias com os órgãos públicos, principalmente a CGU, para viabilizar capacitações com menor dispêndio financeiro possível. Entretanto, para assegurar a proficiência necessária, é importante a

participação em congressos, seminários e cursos que são oferecidos somente pelo mercado. Para tanto, relacionamos a seguir, os treinamentos necessários para capacitação da equipe da Auditoria Interna no próximo exercício.

Quadro 06 – Planejamento das Capacitações

Nº	TREINAMENTOS	Auditores	Carga Horária	Carga Total
1	41º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna – CONBRAI	3	24	72
2	Congresso Brasileiro das Empresas Estatais	3	16	48
3	Seminário de auditoria Interna organizado pela CGU ou TCU	3	16	48
4	Licitações e Contratações	2	16	32
5	Modelo IA-CM	2	16	32
6	Auditoria de Folha de Pagamento	2	16	32
7	Gestão de Riscos	2	24	48
8	Controles Internos	2	16	32
9	Contabilidade Tributária	2	24	48
10	Contabilidade de Custos	2	24	48
11	Fraude e Combate à Corrupção	2	24	48
12	Auditoria em Previdência Complementar	2	24	48
13	Auditoria Operacional	2	24	48
14	Treinamentos ministrados pelo TCU	4	8	32
15	Treinamentos oferecidos pela CGU	4	16	64
TOTAL HORAS/ANO				680

Fonte e Método: Quadro elaborado pela AUDIT, com base na IN SFC nº 03, de 09 de junho de 2017.

49- Os cursos, congressos e seminários no quadro acima estão descritos de forma genérica, podendo ocorrer ajustes na descrição, conforme a oferta dos referidos cursos/eventos de capacitação.

50- Registre-se que a falta de treinamento para a equipe de auditoria interna constitui-se um risco alto na capacidade de emissão de opinião e elaboração de recomendações sobre os diversos temas e processos existentes na empresa.

6.6- Monitoramento de Recomendações

51- As recomendações consistem em ações solicitadas às unidades auditadas com a finalidade de corrigir falhas ou aperfeiçoar processos. Não fazem parte dos achados, mas decorrem desses

registros e são fundamentais para que a auditoria interna atinja seu propósito de agregar valor à gestão.

52- Para o monitoramento das recomendações expedidas pela AUDIT, bem como pelos Conselhos (CONSAD e CONFIS), pelo COAUD, pela auditoria externa, pela CGU e pelo TCU, foram reservadas H/H, conforme demonstrado no Quadro 7.

53- Cabe registrar que trimestralmente será elaborado um relatório para dar conhecimento às instâncias superiores sobre a evolução do atendimento às recomendações e dos benefícios advindos da atuação da AUDIT.

54- Para o exercício de 2021, a AUDIT deverá envidar esforços junto à CGU para disponibilização do Sistema de Auditoria de forma integral, denominado e-AUD, oferecido gratuitamente.

55- Cabe registrar, que no decorrer do segundo semestre do presente exercício, a Auditoria fez diversas apresentações do sistema e-AUD para todos os diretores e superintendentes da CMB e conseguiu implantação o módulo de monitoramento de recomendações. Atualmente, estamos trabalhando junto às áreas internas conscientizando da necessidade de utilização desse sistema. Essa ação visa atender a recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD, prolatada na 7ª Reunião Ordinária, realizada em 08/10/2018.

6.7- Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ

56- O Referencial Teórico da Auditoria Interna Governamental, elaborado pela Controladoria-Geral da União – CGU, introduziu nos normativos relativos às atividades de auditoria interna, a obrigatoriedade de instituir formalmente e manter Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

57- Trata-se de um programa contínuo desenvolvido para avaliar a eficiência e a eficácia da função de auditoria interna e identificar oportunidades para melhoria. O PGMQ tem o objetivo de aumentar a qualidade e o valor dos serviços de auditoria interna. Eles oferecem avaliações da conformidade da função de auditoria interna com políticas relevantes, procedimentos, normas, valores fundamentais e códigos de ética.

58- A AUDIT já vem atuando, mesmo antes da exigência, na busca de melhoria da qualidade dos trabalhos, envolvendo a fase de planejamento, execução dos exames, relatoria e monitoramento das recomendações. Para 2021 iniciaremos a implantação do Programa de Gestão da Melhoria da Qualidade, nos moldes preconizado pelo novo normativo. Para tanto, será utilizado parte do H/H gerencial no desenvolvimento do programa, bem como no *benchmarking* com auditorias internas governamentais, visando implantar um modelo que atenda os normativos e as expectativas da organização.

6.8- Outras Atividades da Auditoria Interna

59- No Quadro 07 apresentamos outras atividades que não estão relacionadas diretamente aos macroprocessos da empresa, mas que consideramos de extrema importância por estarem relacionadas aos seguintes aspectos: cumprimento de dispositivos legais; monitoramento da implementação de recomendação de órgãos de controle externo, interno e da própria auditoria; elaboração de notas de auditoria que visam orientar as áreas quanto ao aprimoramento de controles internos a partir de análises pontuais; trabalhos especiais para atender a demandas internas, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 07– Atividades Rotineiras da Auditoria Interna

Atividades Rotineiras da Auditoria Interna		
Seq.	Tema	Previsão Horas
1	Elaborar do Plano de Atividades de Auditoria Interna – PAINT	7.072
2	Elaborar do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINIT	
3	Monitorar as Solicitações do Tribunal de Contas da União – TCU	
4	Monitorar as Solicitações da Controladoria Geral da União – CGU	
5	Monitorar as Solicitações dos Exames de Auditoria	
6	Monitorar o Atendimento às Recomendações da Auditoria Externa	
7	Monitorar o Atendimento às Recomendações dos Conselhos e COAUD	
8	Levantar Necessidades de Treinamento - LNT da Equipe AUDIT	
9	Elaborar de Relatórios Trimestrais de Gerenciamento das Atividades AUDIT	
10	Elaborar Orçamento Geral da AUDIT	
11	Atualizar normativos e procedimentos da AUDIT	
12	Supervisionar Matriz de Planejamento de Exames de Auditoria Interna	
13	Supervisionar a Execução dos Exames de Auditoria Interna	
13	Revisar Relatórios de exames da AUDIT	
14	Elaborar itens do Relatório de Gestão atinentes às atividades da AUDIT	

15	Avaliar Relatório de Gestão 2020 e elaborar parecer da Auditoria	
16	Prestar Consultoria de temas solicitados pela Alta Administração	
17	Realizar reporte aos CONSAD, CONFIS e COAUD	
18	Elaborar Nota Técnica e de Auditoria e Documentos Internos	
19	Participar de Reuniões dos Conselhos, COAUD, TCU, CGU	
20	Avaliar a implementação das recomendações	
21	Implantar o sistema de auditoria de forma integral (e-AUD)	
22	Iniciar a Implantação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ	
23	Iniciar a Implantação do Modelo IA-CM	

Fonte e Método: Quadro elaborado pela Auditoria Interna da CMB.

60- Importante ressaltar que esta Auditoria Interna também focará, em 2021, no aprimoramento de seus controles internos, com destaque para:

- a) Continuar internalizando na equipe o conhecimento relacionado às orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do poder executivo federal;
- b) Implantação do Sistema e-AUD, que será disponibilizado pela CGU, de forma integral, para as auditorias internas;
- c) Revisar fluxos internos, com destaque para o aprimoramento na elaboração de recomendações às diversas áreas internas da CMB;
- d) Continuar aprimorando os papéis de trabalho da auditoria; e
- e) Avaliação e tratamento dos riscos de auditoria.

61- Para as atividades relacionadas como rotineiras foram considerados as horas do corpo gerencial desta unidade, para fazer frente aos trabalhos acessórios.

6.9- Relação entre a Auditoria Interna e as demais instâncias de Governança

62- Em 2021 esta AUDIT continuará mantendo as parcerias com as principais instâncias de governança, em especial os Conselhos de Administração e Fiscal; o Comitê de Auditoria Estatutário; o Departamento de Governança Corporativa; Departamento Jurídico, Ouvidoria e Corregedoria. Para tanto, tem aprimorado o diálogo com os conselhos e comitê, com a participação constante em reuniões ordinárias e extraordinárias, buscando coletar preocupações de riscos e levando informações decorrentes dos trabalhos de auditoria para subsidiar a tomada de decisão.

63- No exercício de 2021 pretende-se intensificar avaliações focadas nos riscos e controles internos, de forma a agregar maior valor à governança da Casa da Moeda do Brasil- CMB.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2020.

Luzia Mara Abdel Malek da Motta
Gerente da SEAPC/AUDIT

Adilmar Gregorini
Chefe da Auditoria Interna da CMB